

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS- UFGD
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA.
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ROMILDA RIBEIRO DA SILVA

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE A MOEDA CRIPTOGRAFADA, COM
ÊNFASE NA *BITCOIN***

DOURADOS/MS

2019

ROMILDA RIBEIRO DA SILVA

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE A MOEDA CRIPTOGRAFADA, COM
ÊNFASE NA *BITCOIN***

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professora: Dr^a Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira.

Banca Examinadora:

Professor: Dr. Rafael Martins Noriller

Professor: Dr. Antônio Carlos Vaz Lopes

Dourados/MS

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

S586a Silva, Romilda Ribeiro Da
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE A MOEDA CRIPTOGRAFADA, COM ÊNFASE NA
BITCOIN [recurso eletrônico] / Romilda Ribeiro Da Silva. -- 2019.
Arquivo em formato pdf.

Orientadora: Dr^a Maria Aparecida F. de Souza Nogueira.
Coorientadoras: Dr. Antônio Carlos Vaz Lopes, Dr. Rafael Martins Noriller.
TCC (Graduação em Ciências Contábeis)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2019.
Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:
<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. Bitcoin. 2. Moeda Criptografada. 3. Blockchain. 4. Criptografia. 5. criptoativos. I. Nogueira,
Dr^a Maria Aparecida F. De Souza. II. Lopes, Dr. Antônio Carlos Vaz. III. Noriller, Dr. Rafael
Martins. IV. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

ROMILDA RIBEIRO DA SILVA

Esta monografia foi defendida dia 25/11/2019 e julgada adequada para aprovação na atividade acadêmica específica de Trabalho de Graduação II, que faz parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Apresentado à Banca Examinadora integrada pelos professores:



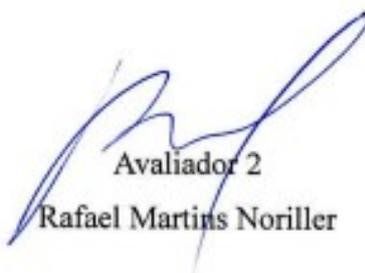
Presidente

Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira



Avaliador 1

Antonio Carlos Vaz Lopes



Avaliador 2

Rafael Martins Noriller

Dedico esta monografia primeiramente a Deus, aos meus amigos, a minha irmã Camila, a minha gata Safira por ser minha companheira nas madrugadas, em especial a Alzira minha madrinha que sempre acreditou em mim e me deu todo o apoio necessário para que eu pudesse cursar essa graduação.

E principalmente a mim, por não ter desistido nos momentos mais difíceis, e ter acreditado que era capaz.

AGRADECIMENTO

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que admiro e sou mensamente grata.

Agradeço a todos os professores que me proporcionaram o conhecimento, não apenas racional, mas a manifestação de caráter e a afetividade da educação no processo de formação profissional, portanto, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender.

As minhas amigas Haeny e Viviane, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

A Professora Maria Aparecida pela paciência, por ter aceitado ser minha orientadora.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo efetuar uma análise bibliométrica sobre a moeda criptografada, com ênfase na *bitcoin* no Periódico CAPES, utilizando artigos com os termos de pesquisa *Criptomoeda*, *Bitcoin* e *Blockchain*, no período que compreende os anos de 2015 a novembro de 2019. A metodologia utilizou-se de análise quali-quantitativa e descritiva, onde foram selecionados 15 artigos para análise da produção científica. Na base do Periódico CAPES foram coletados todos os arquivos que possuíam em seu título os termos *Criptomoeda*, *Bitcoin* e *Blockchain*. Como resultado, observou-se que, no decorrer dos anos, houve uma queda nas publicações, mas no ano de 2019 os termos tiveram um aumento devido ao cenário da política atual que influencia na economia do país.

Palavras chaves: *Criptomoeda; Bitcoin; Blockchain.*

ABSTRACT

This work aimed to perform a bibliometric analysis on the encrypted currency, with emphasis on bitcoin in CAPES Periodical, using articles with search terms Cryptocurrency, Bitcoin and Blockchain, from 2015 to November 2019. The methodology Quali-quantitative and descriptive analysis was used, where 15 articles were selected for analysis of scientific production. In the base of the CAPES Periodical were collected all the files that had in their title the terms Cryptocurrency, Bitcoin and Blockchain. As a result, it was observed that over the years there has been a drop in publications, but in 2019 terms have increased due to the current policy scenario that influences the country's economy.

Keywords: Cryptocurrency; Bitcoin; Blockchain.

LISTAS DE TABELAS

Tabela 01	Coleta de dados e Análise na base do Periódicos Capes / MEC, períodos de 2015 a 2016	20
Tabela 02	Coleta de dados na base do Periódicos Capes / MEC, períodos de 2015 a 2016, considerando o idioma português	20
Tabela 03	Base de dados das publicações anuais	21
Tabela 04	Pesquisa pelo Termo "Bitcoin".....	21
Tabela 05	Pesquisa pelo Termo "Blockchain".....	22
Tabela 06	Destaque dos artigos publicados com o termo "Blockchain".....	22
Tabela 07	Destaque dos artigos publicados com o termo "Bitcoin".....	24
Tabela 08	Área de conhecimento dos artigos.....	26
Tabela 09	Quantidade de autores por artigo.....	26
Tabela 10	Local de Publicações dos artigos e formação dos autores.....	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA	10
1.2 OBJETIVOS	11
1.2.1 Objetivo Geral	11
1.2.2 Objetivos Específicos	11
1.3 JUSTIFICATIVA	11
2 REVISÃO TEÓRICA	13
2.1 A Contabilidade na era digital.....	13
2.2 O Investimento na Criptomoeda.....	15
2.3 A Bitcoin.....	15
2.4 Métodos de Controle.....	16
3 METODOLOGIA	18
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	18
3.2 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	18
3.3 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS	19
4 RESULTADO E DISCUSSÕES	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

A inovação é uma das ferramentas que enriquece um país e, para que isso aconteça, é de suma importância investir e priorizar essa área, pois os países com desenvolvimento econômico considerado bom, priorizam principalmente a educação e a tecnologia.

O Brasil ocupa a 69ª posição entre 127 países pesquisados em 2017, segundo o Índice Global de Inovação, sendo que é considerada uma posição ruim para um país com a melhor economia da América Latina e 9ª maior do mundo; nos últimos sete anos o Brasil despencou 22 posições nesse Ranking (SAKKIS, 2017).

Segundo Porto¹ (2018, p. 01),

No momento em que o país deixa de gerar essa inovação, ele vai perdendo competitividade. Se ele perde competitividade, as empresas vão se tornando mais fracas e você gera uma espiral descendente que vai incentivando cada vez mais um cenário negativo.

Ela ressalta a importância do investimento em inovação do crescimento econômico de um país, pois o crescimento econômico é a elevação da produção de bens e serviços, ou seja, o aumento do Produto Interno Bruto (PIB). Trazendo a era da revolução tecnológica para a Contabilidade atual, tem-se como exemplo a contabilidade perfeita inovada pela moeda criptografada, a *Bitcoin* (moeda digital que pode ser usada como meio de pagamento de uma forma completamente inovadora).

1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA

De maneira segura e econômica a inovação tem início com as práticas tecnológicas, criando uma revolução na contabilidade, podendo ser nomeada de contabilidade digital; suas mudanças em torno dela possibilitaram a adoção de novas tecnologias. Na teoria, já se pode viver com *Bitcoin*: como é uma transação virtual é possível receber o dinheiro virtual como pagamento de bens e serviços.

O *Blockchain* (livro contábil) registra as transações e possuem seus registros nos computadores: é uma tecnologia que visa à descentralização como medida de segurança. Funciona como um livro razão, só que de forma pública compartilhada e universal. No caso da *Bitcoin* esse livro registra o envio e recebimento de valores, o *Blockchain*, sendo este visto como a principal inovação tecnológica do Bitcoin, que é a prova de todas as transações na rede (GOMES; LAPORTA, 2018).

¹ Geciane Porto, docente da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP) da USP (2018).

Assim, essa pesquisa pretende responder o seguinte questionamento: Qual a contribuição dos trabalhos acadêmicos, pesquisas de profissionais em relação ao tema sobre *Criptomoeda, Bitcoin e Blockchain* em periódicos?

1.2 OBJETIVOS

Para responder ao questionamento, a presente pesquisa destaca os objetivos a serem alcançados, os quais se dividem em dois: geral e específico.

1.2.1 Objetivo Geral

- Efetuar uma análise bibliométrica sobre a moeda criptografada, com ênfase na *bitcoin*, por meio de estudo de trabalhos já publicados no Portal Periódicos da CAPES/MEC.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Efetuar um levantamento dos artigos publicados no portal Periódicos da CAPES/MEC como principal fonte da pesquisa, com foco nas moedas criptografadas e ênfase na *Bitcoin*.

- Identificar se os artigos publicados atendem o objetivo da pesquisa referente ao tema proposto.

- Analisar os dados obtidos, identificando quais os destaques na área encontrados nos artigos científicos.

1.3 JUSTIFICATIVA

Diante das dúvidas que surgem referente à contabilidade na era digital, esta pesquisa se justifica de maneira a prestar esclarecimentos.

A realização deste trabalho foi baseada em uma pesquisa bibliográfica, realizada por meio de coleta de dados como conteúdos publicados, artigos, adentrando no conceito da *criptomoeda* (moeda criptografada), especificamente o *Bitcoin*, como ele foi criado, como é utilizado e seu funcionamento.

As *criptomoedas* surgiram como forma de troca digital por bens e serviços, desmaterializado e descentralizado, sem o controle do Estado ou de uma organização financeira. A partir disso, surge o termo *Bitcoin*, o qual vem sendo muito falado atualmente. A moeda *Bitcoin* é a primeira implementação de um conceito chamado "*criptomoeda*". (BITCOIN BRASIL, 2018).

O *Bitcoin* foi criado para agilizar os pagamentos digitais sem a necessidade de um intermediário. A moeda Bitcoin funciona como um arquivo de computador, onde pode-se enviar um valor em Bitcoins para alguém apenas anexando o arquivo em um e-mail e enviar, sem causar problemas de “gasto duplo” devido a interface *P2P* do sistema Bitcoin (ULRICH, 2014)

Este estudo visa contribuir e fornecer informações para profissionais e acadêmicos que procuram obter mais conhecimento sobre o tema.

2 REVISÃO TEÓRICA

Nesse tópico são abordados temas para a melhor compreensão referente à Contabilidade na era digital e sua evolução tecnológica, os investimentos nas criptomoedas, a origem da moeda virtual *Bitcoin* e seu crescimento, e por fim os métodos de controles das criptos.

2.1 A CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL

O avanço tecnológico vem crescendo a cada dia em uma grande escala, causando um impacto em todas as profissões, o que torna os profissionais dependentes ainda mais dessas tecnologias, obrigando-os a se adequarem na inovação tecnológica introduzida no desenvolvimento eficaz do trabalho.

Atualmente, o profissional contábil que opte pela iniciativa privada, seja como autônomo ou não, deve se preparar para a convivência rotineira com o mundo digital. O fisco, principal companheiro de cada contabilista, tem usufruído ao máximo dos recursos disponibilizados pela era informatizada. O resultado disso se nota na criação de departamentos institucionais, implantados em grandes empresas, que se dedicam única e exclusivamente à elaboração de obrigações acessórias. Com a criação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), a responsabilidade dos contadores vem se elevando gradativamente, a cada dia (JORNAL CONTABIL, 2018).

As pilhas de papéis e calculadoras de rolo são coisas do passado; na era digital os profissionais de contabilidade contam com sistemas informatizados que podem ser acessados através de qualquer computador, num sistema *cloud* (computação em nuvem). Assim, ao automatizar tarefas através de *softwares* integrados, como é o caso do ERP PRIMAVERA (Sistema Integrados de Gestão Empresarial), os profissionais ganham mais tempo para desempenhar outras tarefas importantes para o crescimento e sucesso empresarial (DOMINGUES, 2018).

Um dos assuntos mais recentes é sobre o *Blockchain* e seu impacto na contabilidade financeira, sendo este uma estrutura de dados que representa uma entrada na contabilidade financeira ou um registro de uma transação, digitalmente assinada; esta assinatura garante sua autenticidade e impede adulterações, sendo que o próprio registro e as transações existentes dentro dele são considerados de alta integridade (DUARTE, 2018).

Definido como um livro de dados aberto e distribuído, a tecnologia *Blockchain* registra e verifica transações sem nenhuma autoridade centralizada. A própria tecnologia existe como um arquivo, que mantém uma lista cada vez maior de registros ordenados

chamados de blocos. Cada bloco contém um *timestamp* (marca temporal) e um *link* para um bloco anterior usando uma "impressão digital". Os *Blockchains* são resistentes à modificação de dados e não podem ser alterados retroativamente (DUARTE, 2018).

Segundo Reuters (2018, p. 01), os benefícios do *Blockchain* para a contabilidade e auditoria são:

- Indícios de auditoria rastreáveis;
- Processos automatizados de auditoria;
- Autenticação das transações;
- Acompanhamento da propriedade de ativos;
- Desenvolvimento de "contratos inteligentes";
- Registro e sistema de inventário para qualquer ativo, desde matérias-primas até propriedade intelectual.

Para as empresas de contabilidade, os impactos do *Blockchain* são que ao invés de manterem os registros da transação, de gerenciamento privado ou de livros contábeis em seus bancos de dados, de forma separada, eles são registrados simultaneamente em um livro compartilhado e em tempo real. Devido a esta capacidade, o *Blockchain* está pronto para atualizar os métodos tradicionais de faturamento, documentação, contratos e processamento de pagamentos para empresas e grandes e pequenas indústrias (DUARTE, 2018).

Os três principais impactos trazidos pelo *Blockchain* na contabilidade de acordo com Duarte (2018) são:

1º O *Blockchain* é um livro contábil público, permite que suas informações sejam vistas, mas não podem ser copiadas, alteradas ou excluídas; sendo assim, os registros contábeis não são alteráveis.

2º O *Blockchain* na contabilidade digital reduz consideravelmente o potencial de erros. Como as informações não podem ser alteradas e são transparentes para que não haja falsificação ou manipulação, o *Blockchain* torna os processos contábeis mais fáceis e confiáveis, além de reduzir a possibilidade de erro, também na auditoria. Sem contar que isso permite o gerenciamento mais fácil de segurança já que é fornecida pela criptografia *Blockchain*.

Nas contas a pagar ou contas a receber, por exemplo, se os participantes de uma determinada transação forem identificados, a data e hora da transação serão verificadas, e os dados associados serão protegidos (DUARTE, 2018).

3º A contabilidade passa a ser efetuada em tempo real, pois além de serem permanentes, as informações contidas no *blockchain* são atualizadas em tempo real e visíveis publicamente. Os usuários podem verificar e auditar transações sem necessidade de um terceiro, automatizando até mesmo partes do processo de auditoria.

O sistema não é só fiscal, mas também contábil, onde se pode buscar todas as transações financeiras e comerciais de uma empresa, por meio desse novo protocolo (*Blockchain*) (DUARTE, 2018).

2.2 O INVESTIMENTO NA CRIPTOMOEDA

Investimento no mercado de ações tornou-se um pouco obsoleto, uma vez que o mercado de criptomoedas ultrapassou ou atraiu muitos dos investidores para si. Após a exponencial tendência de alta experimentada pela *Bitcoin* no ano de 2017, todos os principais investidores institucionais, juntamente com os capitalistas de risco, transferiram seus investimentos para o mercado de criptos. Como a criptomoeda está *online* e em tempo real, ela comprou procedimentos de negociação e investimentos nas mãos de indivíduos (GOMES, 2018).

2.3 A BITCOIN

O *Bitcoin* é basicamente um arquivo digital que existe *online* e funciona como uma moeda alternativa. Ela não é impressa por governos ou bancos tradicionais, mas sim criada por um processo computacional complexo conhecido como “*mining*” (mineração) (OLESKI, 2018).

Com o seu surgimento em 2008, o desenvolvimento da criptomoeda conhecida atualmente como *Bitcoin* foi realizada por um programador anônimo que utiliza o pseudônimo de Satoshi Nakamoto, a qual é considerada a primeira moeda virtual mundial descentralizada, criando um sistema econômico alternativo. “O objetivo é realizar trocas comerciais por meio de uma moeda que evite a interferência de terceiros como sistemas de pagamentos eletrônicos, bancos comerciais e até mesmo o Estado, que controla e regula os meios de trocas financeiras” (NAKAMOTO, 2008, p. 1).

A *Bitcoin* permite a realização de transações financeiras sem intermediários, que podem ser verificados por todos, ou seja, as informações são públicas para os usuários da rede, sendo que essas transações são gravadas em um banco de dados distribuídos nomeado de *Blockchain*.

A base do *Bitcoin* assenta no sistema *Peer-to-Peer* (P2P). O P2P é um sistema que não prevê a existência de uma autoridade central que controle a moeda ou as transações, como acontece com as outras moedas (por exemplo: o Euro é controlado pelo Banco Central Europeu). Ao invés, a criação de moeda e as transferências baseiam-se numa rede de código aberto em protocolos cifrados que constituem a base da segurança e liberdade do *Bitcoin*,

fazendo com que as transações sejam instantâneas entre os utilizadores (MOTA; SANTIAGO, 2017).

Apesar de não ser tangível, a rede *Bitcoin* consegue gerar ganhos absolutamente brutais. A circulação de *Bitcoins* é livre e nada nem ninguém é capaz de controlar ou seguir as suas pisadas. Além disso, não são as influências monetárias, ou seja, inflação ou deflação que ditam o seu valor. O valor da *Bitcoin* é determinado principalmente pela procura existente no mercado, mas existem outros fatores, como por exemplo, os gastos energéticos envolvidos na mineração desta moeda digital e quantidade em circulação (MOTA; SANTIAGO, 2017).

Mais importante do que isso, as transações de *Bitcoin* são irreversíveis. Uma vez iniciadas, não existe forma de voltar atrás. Por outro lado, as transações não têm qualquer custo e podem ser feitas de forma totalmente anônima (MOTA; SANTIAGO, 2017).

O sistema da criptomoeda *Bitcoin* é composto por alguns elementos, sendo que o primeiro se chama endereço *Bitcoin*, onde possui uma chave pública e uma chave privada. Considera-se a chave pública como uma conta bancária onde, com esse número pode-se enviar e receber *Bitcoins* da rede. A chave privada é como se fosse a senha, pois é ela que permite o uso da chave pública (PORTAL DO BITCOIN, 2018).

Quando se entra na rede *Bitcoin*, o que se está criando é uma chave privada, sendo que a partir dela é criada uma chave pública que só pode ser acessada por aquela chave privada. Por isso a analogia com a senha, uma vez que a partir dessa chave pública, tem-se o endereço *Bitcoin* particular e único (PORTAL DO BITCOIN, 2018).

2.4 MÉTODOS DE CONTROLE

É possível regular o uso da *Bitcoin* de forma similar a qualquer outro instrumento. Assim como o dólar, a *Bitcoin* pode ser usado para diversos fins, onde alguns desses podem ser considerados legítimos ou não, de acordo com a lei de cada jurisdição. Nesse sentido, a *Bitcoin* não é diferente de qualquer outra ferramenta ou recurso e pode ser sujeita à diferentes regulações em cada país. Um governo que venha a banir a *Bitcoin* estaria atrapalhando o desenvolvimento de negócios e mercados, movendo a inovação a outros países (BITCOIN, 2019).

A *Bitcoin* não é uma moeda fiduciária com estado de moeda legal em nenhuma jurisdição, mas frequentemente os impostos se aplicam independentemente do meio utilizado. Há uma grande variedade de legislações em várias diferentes jurisdições que podem fazer com que renda, vendas, folhas de pagamento, ganhos de capital, ou qualquer outra forma de responsabilidade fiscal surjam com a *bitcoin* (BITCOIN, 2019).

As moedas virtuais estão assumindo cada vez mais importância, e é importante procurar entender, mesmo que “superficialmente”, sobre o assunto. A Receita Federal do Brasil (RFB) incluiu instruções para a declaração de renda da moeda virtual *Bitcoin* em seu manual de perguntas e respostas da receita. Como essa tecnologia foi criada para ser descentralizada, não há como a RFB rastrear. Por isso, o natural é instruir contadores e seus clientes a declarar tudo o que é devido (ABERTURA SIMPLES, 2018).

A Receita Federal trata a *Bitcoin* como um ativo, comparável a ações de empresas que estão na bolsa de valores. Isso significa que pessoas que tiverem ganhos com a compra e venda de *Bitcoins* precisam declarar isso no Imposto de Renda e pagar os tributos cabíveis, “Embora a negociação de criptomoedas ainda não esteja regulada no Brasil, a Receita Federal já se pronunciou a respeito, orientando os contribuintes a declarar como se fosse um bem qualquer, além de recolher imposto sobre os eventuais ganhos de capital, que estão sujeitos à tributação exclusiva”, explica Andrea Nicolini, coordenadora de Imposto de Renda da Consultoria Sage (TAKAR, 2019).

A partir de agosto de 2019, pessoas físicas, jurídicas e corretoras que realizaram operações com criptoativos tem que prestar informações à Receita Federal. Os criptoativos são popularmente conhecidos como “moedas virtuais”, sendo a *Bitcoin* a mais famosa entre elas. A Instrução Normativa RFB nº 1.888/2019 prevê que as operações que foram realizadas em ambientes disponibilizados pelas *Exchanges* de criptoativos domiciliadas no Brasil, serão informadas pelas próprias *Exchanges*, sem nenhum limite de valor. As *Exchanges* funcionam como corretoras do mercado de criptoativos, permitindo a compra e venda da moeda virtual entre os usuários, dentre outras operações (RFB, 2019).

As operações realizadas em *Exchanges* domiciliadas no exterior e as operações realizadas entre as próprias pessoas físicas ou jurídicas sem intermédio de corretoras serão reportadas pelas próprias pessoas físicas e jurídicas. Nestas hipóteses, as informações deverão ser prestadas sempre que o valor mensal das operações, isolado ou conjuntamente, ultrapassar R\$ 30 mil (RFB, 2019).

Será informada a data da operação, o tipo de operação, os titulares da operação, os criptoativos usados na operação, a quantidade de criptoativos negociados, o valor da operação em reais e o valor das taxas de serviços cobradas para a execução da operação, em reais, quando houver. A instrução normativa também estipula o valor das multas para os casos de prestação de informações incorretas ou fora do prazo (RFB, 2019).

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa tem por suas características uma análise bibliométrica, onde foi realizada por meio eletrônico através do Portal Periódicos da CAPES/MEC, que se fundamenta em coletas dados disponíveis, buscando publicações sobre o tema para aprofundar conhecimento aos indivíduos interessados.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Este estudo utilizou as informações sobre o assunto para atingir seus objetivos; a pesquisa bibliográfica, exploratória foi utilizada através de meio eletrônicos, normas brasileiras, artigos científicos com base no tema; também se enquadra como um estudo de caso e pesquisa qualitativa.

Segundo Lakatos e Marconi (2006, p.185): “A pesquisa bibliográfica abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao estudo e com a finalidade de colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que já foi dito sobre determinado assunto”.

Martins (2018) define que o estudo de caso é sustentado por um referencial teórico, que orienta as questões e proposições do estudo, reúne uma gama de informações obtidas por meio de diversas técnicas de levantamento de dados e evidências. Martins (2008, p.11) ressalta que “mediante um mergulho profundo e exaustivo em um objeto delimitado, o estudo de caso possibilita a penetração em uma realidade social, não conseguida plenamente por um levantamento amostral e avaliação exclusivamente quantitativa”.

3.2 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Este estudo adotou a pesquisa documental, de forma eletrônica, onde foi realizada, utilizando os dados disponíveis através do Portal Periódicos da CAPES/MEC, buscando as publicações divulgadas no período de 2015 a novembro de 2019. O ano de início da pesquisa foi definido por ser o período de estopim do assunto “*bitcoin*”, trazendo pela sociedade um questionamento: vale a pena investir em uma moeda digital? Foi levantado publicações de artigos, teses, autores, periódicos etc, trabalhos publicados sobre o assunto, tendo como busca as palavras-chave: “*Criptomoeda*”, “*Bitcoin*” e “*Blockchain*”.

A pesquisa bibliométrica faz parte do campo da ciência da informação, dentre muitas aplicações da pesquisa bibliométrica um dos seus objetivos é mostrar o crescimento de conhecimento de um certo tema. Com a necessidade de investigar a evolução do conhecimento humano as informações divulgadas são de suma importância para a comunidade acadêmica.

Bufrem e Prates (2005) descrevem a pesquisa bibliométrica como a impressão de signos matemáticos e estatísticos a obras, devendo ser empregado nos mais variados estudos que quantifica o processo da comunicação escrita. Segundo Oliveira e Carvalho (2008) a pesquisa bibliométrica cresce em diversas áreas do conhecimento, desempenhada por docentes e discentes, despertam a atenção para disseminação dos estudos em periódicos e eventos científicos. Valorizando-se os aspectos desses meios de proliferação, busca-se visualizar meios que objetive publicações com um nível significativo de qualidade, destaca-se a importância da divulgação da produção científica como fator relevante para a ciência contábil (OLIVEIRA; CARVALHO, 2008).

Em relação à abordagem do problema, a pesquisa bibliométrica é relacionada como qualitativa e caráter exploratório, usando os índices de produção e disseminação do conhecimento científico.

3.3 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS

Após a coleta, foram analisados e interpretados os dados disponíveis eletronicamente no Portal Periódicos da CAPES/MEC, separando por período os autores, periódicos, metodologias utilizadas, programas etc. Assim, foi obtido o perfil dos publicadores sobre o assunto.

4 RESULTADO E DISCUSSÕES

Para atender aos objetivos da pesquisa, foi efetuada a coleta de dados na base do Periódicos da CAPES / MEC, onde foram coletados todos os arquivos que possuíam em seu título os termos “*Criptomoeda*”, “*Bitcoin*” e “*Blockchain*”, entre os anos de 2015 a 2019, considerando o idioma de publicação em português.

Em relação ao termo “*Criptomoeda*”, foi encontrado 8 artigos.

Quanto à palavra de busca “*Bitcoin*”, foi encontrado 4.923 artigos.

Já em relação ao termo “*Blockchain*”, encontrou-se 7.881 artigos.

O resultado da busca dos termos pode ser mais bem evidenciado na Tabela 1.

TABELA 1 - Coleta de dados e Análise na base do Periódicos Capes / MEC, períodos de 2015 a 2016

Pesquisa no Periódico CAPES		
Criptomoeda	Bitcoin	Blockchain
Filtro: "Artigo" "Período de referência 2015 a 2019"		
Criptomoeda: foi encontrado 8 artigos. Sendo: 3 português, 1 Inglês, 1 Espanhol e 3 artigos com duplicidade.	Bitcoin: foi encontrado 5.378 artigos. Sendo: 4.923 na língua inglesa, 46 Alemão, 22 Russo, 22 espanhol, 20 Português, 10 Francês, 7 Japonês, 6 Polônês, 4 Indonésio, 3 Theco, 2 Mandarim, 1 Árabe, 1 Dinarmaquês, 1 Ucrâniano, 1 Persa, 1 Turco.	Blockchain: foi encontrado 7.881 artigos. Sendo: 6.917 inglês, 82 Alemão, 55 Russo, 33 Espanhol, 12 Português, 8 Francês, 8 Japonês, 6 Chinês, 4 Indonésio, 2 Ucrâniano, 1 Polônês, 1 Theco, 1 Lituano.

Fonte: Elaborada pela autora, com dados da pesquisa.

Ao considerar o idioma em português, o resultado se modifica para: *Criptomoeda* com 2 artigos, *Bitcoin* com 20 artigos e *Blockchain* com 11 artigos, conforme Tabela 2.

TABELA 2 - Coleta de dados na base do Periódicos Capes / MEC, períodos de 2015 a 2016, considerando o idioma português

Filtro: "Idioma Português"		
Criptomoeda: 2 artigos em português e 1 desconsiderado por não ser artigo.	Bitcoin: 20 artigos em português e 3 desconsiderado por duplicidade.	Blockchain: 11 artigos em português e 1 desconsiderado por não ser artigo.

Fonte: Elaborada pela autora, com dados da pesquisa.

Ao se deter nos quantitativos de trabalhos pesquisados, e, após uma análise mais criteriosa foi desconsiderado a pesquisa com a palavra chave "*Criptomoeda*" pois os mesmos

arquivos aparecem nas demais pesquisas.

Em um contexto de interligação, quando se refere a *Criptomoeda* fala-se da *Bitcoin* e *Blockchain* conseqüentemente, visto que são uma junção uma da outra quando o assunto é tecnologia e inovação das moedas descentralizadas. As *criptomoedas* já representam uma revolução no mercado financeiro, onde sua principal função é a descentralização e o uso da criptografia para proteger seus dados.

Assim, considerando o termo “*Bitcoin*”, foram encontrados 9 artigos. Foram desconsiderados 1 arquivo, visto estar repetido 2 vezes e um em duplicidade. Também, 3 arquivos aparecem na mesma pesquisa do “*Blockchain*”.

Com relação ao termo “*Blockchain*”, foram encontrados 9 documentos, porém 2 foram desconsiderados por não serem artigos científicos. Outrossim, 3 arquivos aparecem na mesma pesquisa do “*Bitcoin*”.

O quantitativo total de trabalhos encontrados por exercício e com as palavras de busca encontra-se na Tabela 3.

TABELA 3 - Base de dados das publicações anuais

TERMO	2015	Artigos repetidos	2016	Artigos repetidos	2017	Artigos repetidos	2018	Artigos repetidos	2019	Artigos repetidos	Total
Criptomoeda			1				1				2
Bitcoin	2		1	3	3		1		2		12
Blockchain			1		1		2		5		9
Total	2015	0 Artigos	2016	3 Artigos	2017	0 Artigos	2018	0 Artigos	2019	0 Artigos	23

Fonte: Elaborada pela autora, com dados da pesquisa.

Em relação aos trabalhos encontrados por termos de busca, considerando a palavra “*Bitcoin*”, foram encontrados trabalhos de 2015 a 2019, conforme se nota na Tabela 4.

TABELA 4 - Pesquisa pelo Termo "Bitcoin"

Nº	Título do Artigo	Ano
1	SOBRE AS ORIGENS DO BITCOIN: ESTÁGIOS DA EVOLUÇÃO MONETÁRIA – PARTE I	2015
2	SOBRE AS ORIGENS DO BITCOIN: ESTÁGIOS DA EVOLUÇÃO MONETÁRIA – PARTE II	2015
3	CORRUPÇÃO BUROCRÁTICA E EMPREENDEDORISMO: UMA ANÁLISE EMPÍRICA DOS ESTADOS BRASILEIROS	2015
4	ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS SOCIAIS DA BITCOIN COMO MOEDA	2016
5	BITCOIN, O TEOREMA DA REGRESSÃO E A EMERGÊNCIA DE UM NOVO MEIO DE TROCA	2017
6	BENEFÍCIO E RISCO PERCEBIDOS COMO DETERMINANTES DO USO DE CRIPTOMOEDAS EM TECNOLOGIA BLOCKCHAIN: UM ESTUDO COM MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS	2019
7	O PADRÃO BITCOIN APLICADO AO BRASIL, UMA SUGESTÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA E REVISÃO DA FUNÇÃO DO BANCO CENTRAL	2019

Fonte: Elaborada pela autora, com dados da pesquisa.

Após a análise pode-se perceber na Tabela 4 que no exercício de 2018 o termo “*Bitcoin*” não teve publicações de artigos, tendo mais relevância no ano de 2015, com 3 artigos publicados no mesmo ano base.

No que se refere ao termo de busca considerado a palavra “*Blockchain*”, foram encontrados trabalhos de 2017 a 2019, conforme se nota na Tabela 5.

TABELA 5 - Pesquisa pelo Termo "*Blockchain*"

Nº	Título do Artigo	Ano
1	A TECNOLOGIA DIGITAL BLOCKCHAIN: ANÁLISE EVOLUTIVA E PRAGMÁTICA	2017
2	APLICAÇÃO DA SMART CONTRACT NOS CONTRATOS DE GÁS NATURAL: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA	2018
3	COMO PRIVATIZAR OS CORREIOS: UMA OPORTUNIDADE COMO PONTE PARA SOLUÇÃO	2018
4	ARBITRAGEM COMO MEIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS ENVOLVENDO A TECNOLOGIA BLOBKCHAIN E SMART CONTRACTS	2019
5	BLOCKCHAIN: PERFIL DAS PESQUISAS DIVULGADAS EM PERIÓDICOS ACADÊMICOS	2019
6	OS DESAFIOS DO RGPD PERANTE AS NOVAS TECNOLOGIAS BLOCKCHAIN	2019
7	POSSIBILIDADES DE USO DE BLOCKCHAIN EM FLUXOS INFORMACIONAIS DE CADEIAS PRODUTIVAS	2019
8	VALIDADE E EFICÁCIA DOS “TESTAMENTOS INTELIGENTES” VIA TECNOLOGIA BLOCKCHAIN	2019

Fonte: Elaborada pela autora, com dados da pesquisa.

Como se pode observar na Tabela 5, o exercício de 2019 foi o ano que teve mais publicações sobre o *Blockchain* com um total de 5 artigos, podendo ser destacado também que os anos de 2015 e 2016 não tiveram publicações.

Na tabela 6, com ênfase para os artigos publicados com o termo “*Blockchain*”, ressalta-se alguns pontos mais específicos sobre os artigos, trazendo assim, os títulos, nome dos autores, uma breve descrição e por fim os destaques, onde foi considerado como parte mais relevante após a leitura deles.

TABELA 6 - Destaque dos artigos publicados com o termo "*Blockchain*"

Título do artigo	Descrição	Autor (es)	Destaque
A tecnologia digital blockchain: análise evolutiva e pragmática	A finalidade desse artigo não é incentivar ninguém a usar um serviço ou sistema específico como bitcoin, mas explicar como o surgimento e estabelecimento das novas tecnologias é um resultado de antigas ideias, propostas fundamentadas por todo estudo passado da ciência da computação com o objetivo de resolver dificuldades atuais e principalmente pelos sólidos fundamentos da economia obtidos pelos economistas clássicos e posteriormente com a escola austríaca.	Henrique Pereira de Araújo, Rebecca Bignardi Arambasic Rebelo da Silva	Criação de novas organizações a partir da necessidade de competição ao concorrente. O sistema da Ethereum, criado a partir dos princípios da Bitcoin, e a Bitnation, ambos utilização o sistema da Blockchain.

Fonte: Elaborada pela autora, com dados da pesquisa.

TABELA 6 - Destaque dos artigos publicados com o termo "Blockchain" (continuação)

Título do artigo	Descrição	Autor (es)	Destaque
Como Privatizar os Correios uma oportunidade como ponte para solução.	Partindo da premissa de que o melhor destino aos Correios é a privatização, o artigo teve como objetivo não só buscar uma solução para melhorar o sistema logístico, mas ao mesmo tempo colocá-lo no mais elevado nível mundial. Valendo-se da ascendente tecnologia do blockchain, e inspirados por projetos já existentes, desconstruímos o conceito de que necessariamente a empresa que coleta com o remetente será a mesma que entregará ao destinatário.	Francisco Martins Loenert	O artigo traz como meio de solução para a logística dos Correios, utilizando assim o sistema Blockchain, destacando também a plataforma Smart Contracts.
Aplicação da Smart Contract nos Contratos de Gás Natural: Uma Análise Exploratória	Este artigo propõe uma abordagem exploratória sobre a SC, pois busca-se um melhor entendimento sobre seus atributos, haja vista que não há estudos anteriores com aplicação do SC ao peculiar mercado de gás brasileiro.	Romulo Benites de Souza Luciano	O Artigo tem como principal destaque para auxiliar os principais membros participantes nesse comércio, é apresentado a Smart Contract (SC), como uma tecnologia de informação capaz de automatizar a gestão do contrato. “Uma forma tradicional de conceituar contrato, conforme cita Swan (2015), seria um acordo entre duas ou mais partes para fazer ou não fazer algo, em troca de outra coisa. Cada parte deve confiar na outra parte para cumprir seu lado da obrigação.
Arbitragem como meio de solução de conflitos envolvendo a tecnologia blockchain e smart contracts	Buscando delinear os aspectos fundamentais desta nova tecnologia, as mudanças que propõe este fenômeno, destacando-se, dentre suas diversas aplicações, o uso do smart contracts, analisando-se a sua diferença em relação aos contratos tradicionais, em especial a seus possíveis conflitos que possuem características próprias.	Alessandro Jacomini Benjamim Siqueira de Amorim	Ao modo de como se digerer ao termo bitcon, o artigo destaca que, pode-se distinguir entre o Bitcoin (B maiúscula) como um protocolo de comunicação, um algoritmo que visa asselar e assegurar as transações feitas pela internet, e o bitcoin (b minúscula) como um novo tipo de moeda, utilizada principalmente para transações.
Blockchain: perfil das pesquisas divulgadas em periódicos acadêmicos	A Blockchain é uma temática facilmente constatado em revistas de negócios e portais de tecnologia e destaca como uma tecnologia relevante e disruptiva para os negócios. Em seu conceito, destaca-se questões como descentralização, segurança (criptografia), confiança, automatização e publicidade das informações.	Ariel Behr Fernanda da Silva Momo	Os princípios do Blockchain: Integridade na rede; Potência distribuída; Valor como incentivo; Segurança; Privacidade; Direitos preservados; Inclusão.
Os desafios do RGPD perante as novas tecnologias blockchain	Apesar de quer o RGPD, quer o blockchain desejarem objetivos comuns, como o aumento da transparência e da confiança na troca de dados online, a verdade é que em vários aspetos os desentendimentos entre ambos são reais: certas noções, como a de responsável pelo tratamento ou subcontratante, dificilmente se adequam; certos direitos, como o direito ao esquecimento ou à transferência de dados, correm o risco de perder conteúdo útil; ou mesmo certos princípios, como o da limitação de tratamento, dificilmente compatibilizam com esta nova tecnologia.	Maria Paulo Rebelo	O artigo destaca os pontos positivos e negativos de uma substituição do sistema RGPD para o Blockchain.

Fonte: Elaborada pela autora, com dados da pesquisa.

TABELA 6 - Destaque dos artigos publicados com o termo "Blockchain" (continuação)

Título do artigo	Descrição	Autor (es)	Destaque
Possibilidades de uso de Blockchain em fluxos informacionais de cadeias produtivas	Objetiva-se identificar as possibilidades de uso de Blockchain como modelo para apoiar a infraestrutura de transações de dados e informações ao longo de uma cadeia produtiva, elencando suas potenciais aplicações para esse fluxo informacional.	Fábio Mosso Moreira Fernando de Assis Rodrigues Ricardo César Gonçalves Sant'Ana	Pode-se destacar, "Com o uso de Blockchain é possível agregar valor aos processos de transações de dados e de informação que ocorrem entre os elementos de uma cadeia produtiva sem que haja vinculação direta com alguma tecnologia específica (pode ser aplicado utilizando diferentes linguagens de programação e frameworks para construção de websites e aplicativos). Segundo Ferreira, Pinto e Santos (2017), uma infraestrutura apoiada no uso de Blockchain pode auxiliar na garantia da segurança alimentar, uma vez que permite o rastreamento eficaz de alimentos, reduzindo assim perdas no processo de logística."
Validade e Eficácia Dos "Testamentos Inteligentes" Via Tecnologia Blockchain	Primeiramente, analisa-se a tecnologia blockchain, sua estrutura como rede descentralizada e seu funcionamento, suas diferentes aplicações, com foco nos "smart contracts". Em seguida, busca-se demonstrar como a tecnologia blockchain pode ajudar a tornar tais instrumentos mais confiáveis e auto executáveis, sem, contudo, ignorar as dificuldades técnicas a serem superadas posteriormente.	Lucas Salles Moreira Rocha Frederico Felix Gomes Tereza Cristina Monteiro Mafra	As plataformas blockchain existentes no mercado (ex.: bitcoin, ethereum, corda, quórum etc.). Smart contracts, ou contratos inteligentes, pode-se considerar os "contratos inteligentes" como a grande tecnologia disruptiva dentro da prática jurídica, nas últimas décadas. Ao se utilizar uma base de dados compartilhada, tal qual a blockchain, as partes contratantes podem confirmar que um evento ou condição de fato ocorreu, sem a necessidade de um terceiro de confiança.

Fonte: Elaborada pela autora, com dados da pesquisa.

Seguindo com o mesmo intuito da tabela 6, a tabela 7 destaca os artigos publicados com o termo "*Bitcoin*".

TABELA 7 - Destaque dos artigos publicados com o termo "Bitcoin"

Título do artigo	Descrição	Autor (es)	Destaque
Sobre as Origens do Bitcoin: Estágios da Evolução Monetária – Parte I e II	Nesta obra, o autor desenvolve um estudo econômico e histórico da origem do Bitcoin e de seu valor enquanto moeda. Em sua argumentação, o autor explora a relação entre a moeda digital Bitcoin e a Economia Austríaca, discutindo, em particular, o Teorema da Regressão de Ludwig von Mises e sua conexão com a evolução do mercado monetário, bem como a abordagem evolutiva seminal de Carl Menger.	Konrad S. Graf	O artigo destaca a classificação do bitcoin, se é uma moeda ou apenas um meio de troca. "O consenso razoável foi que o Bitcoin está agora funcionando como um meio de troca e poderia algum dia ser considerado como moeda, se e quando for aceito muito mais amplamente e se torne o meio de troca "comumente utilizado" ou "mais comumente utilizado"."

Fonte: Elaborada pela autora, com dados da pesquisa.

TABELA 7 - Destaque dos artigos publicados com o termo "Bitcoin" (continuação)

Título do artigo	Descrição	Autor (es)	Destaque
Bitcoin, o teorema da regressão e a emergência de um novo meio de troca	A controvérsia acerca da emergência do bitcoin como um novo meio de troca e sua conciliação com o teorema de regressão de Mises tem se intensificado nos últimos tempos.	Laura Davidson Walter E. Block	Tratando também sobre o meio de troca do bitcoin, o artigo trás o questionamento de como se agregar valor ao bitcoin e seu preço monetário por se tratar de algo intangível.
Análise dos benefícios sociais da bitcoin como moeda	A tecnologia trouxe conceitos que, fundidos com o campo econômico, permitiram soluções para problemas que a sociedade enfrentou diversas vezes ao longo da sua história, como: inflação, ciclos econômicos, instituições financeiras não confiáveis e a falta de universalização de serviços financeiros a toda a população	Natasha Alves Ferreira Salete Oro Boff	Demonstrando que as inovações geram um grande impacto na forma de se utilizar o dinheiro, o artigo destaca sobre as incertezas do bitcoin por se tratar de uma nova tecnologia, e também ela certamente traz benefícios sociais, como a possibilidade de universalização de serviços financeiros, a proteção dos seus usuários contra a inflação e o confisco governamental e a redução de custos em transações financeiras.
Benefício e risco percebidos como determinantes do uso de criptomoedas em tecnologia blockchain: um estudo com modelagem de equações estruturais	A criptomoeda mais conhecida é o Bitcoin, ela tem se popularizado rapidamente no Brasil e no mundo. Atualmente, o Bitcoin supera no Brasil o dobro de usuários em relação ao investimento no mercado de ações. Nos últimos anos, muitas novas criptomoedas foram desenvolvidas, como Ethereum, Litecoin, Ripple, veChain, Neo, Lisk, Binance, Monero entre outras, todas elas empregam a tecnologia Blockchain.	David Daniel Hammes Junior Jonatas Dutra Sallaberry Leonardo Flach Realdo de Oliveira da Silva	O artigo aplicou o modelo Technology Acceptance Model (MAT), que tem a finalidade de avaliar o potencial de mercado para novos produtos, analisando os benefícios e riscos da criptomoeda e seus usuários.
O padrão Bitcoin aplicado ao Brasil, uma sugestão de política monetária e revisão da função do Banco Central	Uma sugestão simplificada de mudança de política monetária e revisão da função do Banco Central no Brasil utilizando como pilar central um ativo digital desenvolvido com uma combinação única de tecnologias, o Bitcoin, cuja infraestrutura é descentralizada, conta com registro de transações imutável e público, pode ser transferida entre partes globalmente sem intermediários e sua emissão é limitada, tornando-a verdadeiramente escasso.	Lucas Fiuza	Como resultado da pesquisa, o Brasil tem um potencial imenso quanto ao uso do bitcoin. " O Brasil poderia ser o grande indutor para o estabelecimento do padrão Bitcoin no planeta, e ao ser o primeiro a dar esse passo seria o mais beneficiado. Presenciaríamos avanços tecnológicos, sociais e culturais sem precedentes."
Corrupção Burocrática e Empreendedorismo: Uma Análise Empírica dos Estados Brasileiros	A principal hipótese é que a abertura de empresas nos estados brasileiros é afetada negativamente pela incidência da corrupção. Através do método de regressão com dados em painel, foram estimados os modelos com dados agrupados e com efeitos fixos e aleatórios. Para mensurar a corrupção, utilizou-se o Índice Geral da Corrupção de Boll (2010) para os estados brasileiros e, para representar o empreendedorismo, a abertura de empresas per capita por estado.	Felipe Luiz Neves Bezerra de Melo Luciano Menezes Bezerra Sampaio Renato Lima de Oliveira	O assunto principal no artigo é sobre a corrupção dentro do empreendedorismo, citando apenas o bitcoin e o Uber como uma forma de empreender quando tem um alto nível de corrupção nos meios viáveis já existente.

Fonte: Elaborada pela autora, com dados da pesquisa.

Quanto à área de conhecimento dos artigos publicados pode se ver na Tabela 8, onde são destacados os resultados em porcentagem em relação à frequência destes.

TABELA 8 - Área de conhecimento dos artigos

ÁREA	QTD	%
Finanças/Economia	4	27%
Evolução monetária	2	13%
Empreendedorismo	1	7%
Estudo econômico	1	7%
Tecnologia	9	60%
Informações revolução	1	7%
Análise e Desenvolvimento de Sistema	4	27%
Informação e Desenvolvimento	4	27%
Acadêmica	2	13%
Pesquisa Bibliográfica	2	13%
Total	15	100%

Fonte: Elaborada pela autora, com dados da pesquisa.

Conforme tabela 8, a área de conhecimento dos artigos tem maior relevância na área tecnológica, colocando a Tecnologia com 60% dos artigos publicados; quanto à Finanças e Economia tem-se como resultado 27%; com 13% consta a área acadêmica.

Para verificar a quantidade de autores por artigo foi elaborada a Tabela 9, podendo ser ressaltado que a quantidade máxima de autores por artigos foi de quatro.

TABELA 9 - Quantidade de autores por artigo

QTD	2015	2016	2017	2018	2019	Total
1	2			2	2	6
2		1	2	1	1	5
3	1				2	3
4					1	1
Total	3	1	2	3	6	15

Fonte: Elaborada pela autora, com dados da pesquisa.

A maior quantidade de autores pode ser observada no ano de 2019, que também é o ano que obteve maior resultado referente à quantidade de artigos; pode ser observado que o ano de 2015 teve como resultado 3 artigos publicados, bem como também em 2018.

A Tabela 10, traz informações sobre a formações dos autores, onde os artigos foram publicados originalmente e sua edição.

TABELA 10 - Local de Publicações dos artigos e formação dos autores

Autor	Local de Publicação dos artigos e sobre os autores	Edição
Konrad S. Graf	Publicado em: MISES: Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia Konrad S. Graf é autor de diversos artigos sobre a teoria monetária do Bitcoin e filosofia do Direito. Também é conferencista e trabalha como tradutor profissional.	Volume III, Número 2 (Edição 6) julho-dezembro 2015: 427-440
Laura Davidson Walter E. Block	Publicado em: MISES: Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia Laura Davidson é pesquisadora independente em Seattle, Washington. Walter E. Block é professor titular da cátedra Harold. E Wirth e professor de Economia na Loyola University em Nova Orleans.	Volume V, Número 1 (Edição 9) janeiro-julho 2015: 83 - 98
Salete Oro Boff Natasha Alves Ferreira	Publicado em: Universidad Nacional Autónoma de México-Instituto de Investigaciones Jurídicas. Salete Oro Boff é Pós-Doutora em Direito-UFSC. Doutora em Direito UNISINOS. Professora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito – Mestrado da IMED. Linha de pesquisa “Mecanismos de efetivação da democracia e da sustentabilidade”. Coordenadora do Grupo de Estudos em Desenvolvimento, Inovação e Propriedade Intelectual – GEDIPI. Natasha Alves Ferreira é Mestranda em Direito pela IMED - Faculdade Meridional. Bolsista de Mestrado da CAPES. Especialista em Direito Público pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul-PUCRS.	Anuário Mexicano de Derecho Internacional, vol. XVI, 2016, pp. 499-523
David Daniel Hammes Junior Jonatas Dutra Sallaberry Leonardo Flach Realdo de Oliveira da Silva	Publicado em: Universidade Federal de Santa Catarina	Contabilidad y Negocios (14) 27.2019. pp. 118-137
Lucas Fiuza	Publicado em: MISES: Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia Lucas Fiuza é Empreendedor Imobiliário e Digital, Turismólogo e Consultor Político. Pós-Graduado em Escola Austríaca de Economia pelo IMB.	São Paulo, 2019; 7(1) Jan-Abr
Henrique Pereira de Araújo Rebecca Bignardi Arambasic Rebello da Silva	Publicado em: REFAS: Revista Fatec Zona Sul Henrique Pereira de Araújo é egresso do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Zona Sul. Rebecca Bignardi Arambasic Rebello da Silva é docente e coordenadora no curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Zona Sul.	1ª edição Outubro 2014
Romulo Benites de Souza Luciano	Publicado em: RAC ANPAD: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração.	RAC, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, art. 5, pp. 903-921, nov/dez
Francisco Martins Loenert	Publicado em: MISES: Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia	São Paulo, 2018; 6 (2)

Fonte: Elaborada pela autora, com dados da pesquisa.

TABELA 10 - Local de Publicações dos artigos e formação dos autores (continuação)

Autor	Local de Publicação dos artigos e sobre os autores	Edição
Alessandro Jacomini Benjamim Siqueira de Amorim	Publicado em: Vertentes do Direito Alessandro Jacomini é Doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor do Curso de Direito do Centro Universitário Adventista de São Paulo / UNASP - Campus Engenheiro Coelho. Benjamim Siqueira de Amorim é Graduando em Direito pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo/UNASP - Campus Engenheiro Coelho. Escrevente técnico judiciário do Tribunal de Justiça de São Paulo.	Volume: 6 n.1. 2019
Ariel Behr Fernanda da Silva Momo	Publicado em: Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Data de submissão: 28 fev. 2018.
Maria Paulo Rebelo	Publicado em: Revista de Bioética y Derecho, Universidad de Barcelona Maria Paulo Rebelo é Doutora em Direito Público pela Universidade Federal da Bahia. Investigadora Convidada pelo Max Planck Luxembourg for International, European and Regulatory Procedural Law.	Ver Bio y Der. 2019; 46: 117 - 131
Fábio Mosso Moreira Fernando de Assis Rodrigues Ricardo César Gonçalves Sant'Ana	Publicado em: RECODAF – Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Família. Fábio Mosso Moreira é editor de Conteúdo da RECoDAF – Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar. Estudante de Doutorado em Ciência da Informação e Mestre em Ciência da Informação na UNESP – Universidade Estadual Paulista. Fernando de Assis Rodrigues é Doutor em Ciência da Informação. Professor na UFPA – Universidade Federal do Pará. Ricardo César Gonçalves Sant'Ana é Doutor em Ciência da Informação. Professor na UNESP – Universidade Estadual Paulista.	v. 5, n. 1 2019. ISSN: 2448-0452
Lucas Salles Moreira Rocha Frederico Felix Gomes Tereza Cristina Monteiro Mafra	Publicado em: Scientia Iuris Londrina. Lucas Salles Moreira Rocha é Mestre em Direito em 2017 pela Faculdade Milton Campos (FMC) Pós-Graduando em Direito em 2016 pela IBMEC (IBMEC) Graduado em Direito em 2013 pela Faculdade Milton Campos (FMC). Frederico Felix Gomes é Mestre em Direito em 2015 pela Faculdade Milton Campus (FMC) Especialista em Direito em 2011 pela Faculdade Milton Campus (FMC) Graduado em Direito em 2010 pela Faculdade Milton Campus (FMC). Tereza Cristina Monteiro Mafra é Doutora em Direito em 2013 pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Mestre em Direito em 2000 pela Universidade Federal de Minas Gerais (FDUFMG) Graduada em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (FMC).	v.23, n.1, p. 63-80, mar. 2019

Fonte: Elaborada pela autora, com dados da pesquisa.

Com dois artigos traduzidos para a linguagem portuguesa brasileira, a tabela 10 mostra também que quatro artigos foram publicados na revista MISES: Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia. A tabela apresenta algumas falhas na falta de informações referente à formação de alguns autores, de modo a não constar nos dados dos artigos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve por objetivo geral, efetuar uma análise bibliométrica sobre as *Criptomoeda, Bitcoin e Blockchain* por meio de artigos publicados no portal Periódicos da CAPES/MEC, trazendo assim mais informações relevante de fontes confiáveis.

Entre os resultados encontrados, destaca-se o perfil do conteúdo, onde é destacado com 60% que a área onde há mais pesquisa a respeito é a de tecnologia, o que já era de se esperar por se estar em um momento de grande inovação, e com 27% a área de Finanças e Economia, o que é considerado pouco já que essa área está em um período de mudanças nesse mercado de grande potencial. Obtendo-se como quantidade total de 15 artigos analisados, publicados no período de 2015 a novembro de 2019, destaca-se também que o ápice das publicações foi em 2019, com 7 artigos publicados. Tendo em vista uma quantidade adequada de publicações, nota-se que o assunto abordado nessa pesquisa tem espaço para debate, atendendo assim o objetivo da pesquisa.

No decorrer da análise foi desconsiderado o termo “*Criptomoeda*”, pois não tem como falar de uma moeda digital como a *Bitcoin* sem destacar a criptografia, e nem utilizar o *Blockchain*. Sendo assim, quando pesquisado o termo, os mesmos artigos aparecem na pesquisa sobre *Bitcoin e Blockchain*. Observou-se também que na pesquisa há um artigo com a mesma temática deste trabalho, feito somente com o termo “*Blockchain*” em quatro periódicos diferente, e os anos de referência são de 2015 a 2017.

Em relação ao conjunto da análise de cada artigo, todos enfocam a origem da moeda, desde quando não existia e todo o mecanismo de compra e venda, o qual era feito por meio de troca, sua evolução, abordando sobre seu renascimento no meio virtual e colocando ainda como sugestões para quem a deseja utilizar; há também artigos que trazem os riscos e vantagens da implantação do *Blockchain e Bitcoin* em determinadas área como Gás Natural e Empreendedorismo.

Como novidade, pode-se destacar o descobrimento de novos programas, como *Smart Contract* (SC) ou contratos inteligentes, criado a partir da criptomoeda, feito para facilitar e reforçar a negociação ou desempenho de um contrato, proporcionando confiabilidade em transações *online*. Traz também o *Ethereum*, que utiliza a tecnologia *Blockchain*, capaz de executar contratos inteligentes, como as aplicações que funcionam exatamente como programadas sem qualquer possibilidade de censura, fraude ou interferência de terceiros, isso porque o contrato é imutável.

Apona-se como limitação o não aprofundamento ao conteúdo analisado, deixando assim como ideia de um trabalho futuro: 1) Levantamento bibliométrico a partir da descoberta dos novos programas, *Smart Contract* e o *Ethereum*; 2) Como fazer a declaração do IR dos criptoativos segundo a Instrução Normativa RFB 1.888/2019; e 3) Quais as criptomoedas já existentes, e o novo surgimento da moeda digital do Facebook, a Libra, assunto não comentado neste trabalho, porém sendo uma novidade surgida no decorrer da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ABERTURA SIMPLES. **Tudo que um contador precisa saber sobre Bitcoins**. Disponível em: https://www.jornalcontabil.com.br/tudo-que-um-contador-precisa-saber-sobre-bitcoins/#.W_D0qtJKjIV. Acesso em: 30 mai. 2019.

BUFREM, L.; PRATES, Y. **O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação**. Ci inf. v.34, n.2 p. 9-25, maio/ago, 2005.

BITCOIN, **Perguntas Frequentes**. Disponível em: https://bitcoin.org/pt_BR/faq#bitcoin-pode-ser-regulamentado. Acesso em: 23 mai. 2019.

BITCOIN BRASIL, **análise e implantação de bitcoin**. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/computacao/analise-implantacao-bitcoin.htm>. Acesso em: 01 dez. 2019.

DIAS DUARTE, R. **Blockchain na contabilidade: a tecnologia que vai revolucionar (novamente) os escritórios de contabilidade**. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/blockchain-na-contabilidade-a-tecnologia-que-vai-revolucionar-o-setor/#.XPCaQtJKjIX>. Acesso em: 30 mai. 2019.

DOMINGUES, I. **A contabilidade na era digital**. Disponível em: <https://skills.primaveraacademy.com/a-contabilidade-na-era-digital/>. Acesso em: 11 nov. 2018.

GOMES, E. **Criptomoedas: lista de melhores investimentos em 2018**. Disponível em: <https://guiadobitcoin.com.br/criptomoedas-lista-de-melhores-investimentos-em-2018/>. Acesso em: 30 mai. 2019.

JORNAL CONTABIL, **O Contador e a era digital**. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/o-contador-e-a-era-digital/>. Acesso em: 19 nov. 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTA, E. E SANTIAGO, T. **Bitcoin – Uma breve história do nascimento da criptomoeda**. Disponível em: <https://pplware.sapo.pt/informacao/bitcoin-uma-breve-historia-do-nascimento-da-criptomoeda/>. Acesso em: 19 nov. 2018.

MARTINS, G. A. **Estudo de caso: uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisas no Brasil**. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 2, n. 2, p. 9-18, jan./abr., 2008

NAKAMOTO, S. **Bitcoin: A Peer-to-Peer Electronic Cash System**. Disponível em: <https://bitcoin.org/bitcoin.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2019.

OLESKI, A. **Tudo Que Os Contadores Precisam Saber Sobre Bitcoins**. Disponível em: <https://aberturasimples.com.br/bitcoins-para-contadores/>. Acesso em: 30 mai. 2019.

OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S. **A produção Científica sobre Auditoria: um estudo bibliométrico a partir de indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006**. Revista Pensar Contábil. v.10, n.42, p. 12-21, 2008.

PORTAL DO BITCOIN, **Chave pública e privada do Bitcoin: entenda o que são e como funcionam**. Disponível em: <https://portaldobitcoin.com/chave-publica-e-privada-do-bitcoin-entenda-o-que-sao-e-como-funcionam/>. Acesso em: 28 jun. 2018.

PORTO, G. **Crescimento do país passa pelo investimento em inovação**. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/radioagencia-usp/crescimento-do-pais-passa-pelo-investimento-em-inovacao/>. Acesso em: 06 jun. 2019.

RECEITA FEDERAL, **Operações com criptoativos deverão ser informadas à Receita Federal**. Disponível em: <https://receita.economia.gov.br/noticias/ascom/2019/maio/operacoes-com-criptoativos-deverao-ser-informadas-a-receita-federal>. Acesso em: 29 mai. 2019.

REUTERS, T. **Blockchain, contabilidade e auditoria: o que os contadores precisam saber?** Disponível em: <https://portalcontabilsc.com.br/noticias/blockchain-contabilidade-e-auditoria-o-que-os-contadores-precisam-saber/>. Acesso em: 17 jun. 2018.

SAKKIS, A. **Inovação no Brasil vai na contramão do mundo**. Disponível em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/inovacao-e-tecnologia/inovacao-no-brasil-vai-na-contramao-do-mundo/>. Acesso em: 17 jun. 2018.

SIMÕES GOMES, H. E LAPORTA, T. **Entenda o que é blockchain, a tecnologia por trás do bitcoin**. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/entenda-o-que-e-blockchain-a-tecnologia-por-tras-do-bitcoin.ghtml>. Acesso em: 11 nov. 2018.

TAKAR, T. **IR 2018: como declarar bitcoins ou outras criptomoedas**. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/imposto-de-renda/duvidas/ir-2018-como-declarar-bitcoins-ou-outras-criptomoedas.htm>. Acesso em: 30 mai. 2019.

ULRICH, **análise e implantação de bitcoin**. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/computacao/analise-implantacao-bitcoin.htm>. Acesso em: 01 dez. 2019.

